



Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho

Escola Sede: Escola B.2,3/S. Mestre Martins Correia, Golegã

Relatório do Operador

(Quadro de referência europeu de garantia de qualidade – Quadro EQAVET)

Implementação de sistemas de garantia de qualidade para a Educação e Formação Profissionais

Ano letivo 2019/2020



RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho – Escola Sede: Escola B. 2,3/S.
Mestre Martins Correia, Golegã

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Luís de Camões
2150 Golegã
Concelho: Golegã
Distrito: Santarém
Tel.: 249 979040 Fax: 249 979045
E-mail: diretor@agrupamentoegap.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria de Lurdes Pires Marques
Diretora
e-mail: diretor@agrupamentoegap.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Deve existir um alinhamento entre as expetativas dos formandos e o mercado de trabalho atual e futuro no que diz respeito à oferta formativa, nomeadamente dentro de um modelo de garantia da qualidade enquadrado pelo EQAVET.

MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A missão e a visão da escola são assim definidas no Projeto Educativo:

- **Missão:**
o Agrupamento de Escolas da Golegã, Azinhaga e Pombalinho assume-se como uma organização capaz de:

- Promover uma cultura de Agrupamento, em que cada um se sinta parte integrante e construtora do processo conducente ao sucesso;
- Garantir uma escola inclusiva, que responda à diversidade das necessidades dos alunos, assegurando uma base comum de competências, valorizando as suas potencialidades e interesses, afirmando o direito a uma igualdade de oportunidades e a uma educação de qualidade, progredindo no currículo com vista ao seu sucesso educativo, entendendo o aluno de uma forma holística (vertentes académica, comportamental, social e emocional do aluno);
- Desenvolver nos alunos múltiplas literacias, que lhes permitam analisar e questionar a realidade, de modo a que tomem decisões conscientes sobre questões naturais, sociais, éticas e científicas sendo cidadãos, responsáveis e proativos capazes de responder a novos desafios que se apresentam na sociedade (exemplos: saúde e bem estar; consciência ecológica; multiculturalidade...).
- **Visão:**
- A visão do Agrupamento GAP é fazer das diferenças uma oportunidade, criando o potencial necessário e a chave para o seu sucesso. Pretende ser uma instituição de referência baseada nos valores da confiança, empenho, partilha, responsabilidade, altruísmo e tolerância, de modo a que a dinâmica educativa do Agrupamento represente um compromisso de natureza cívica, profissional e social de e para todos os membros da comunidade educativa;
- Embora este seja um longo caminho a percorrer, pretende-se que este Projeto Educativo contribua, com a envolvimento de todos os responsáveis no processo, de forma válida e construtiva para a formação de cidadãos conscientes dos desafios que o mundo de hoje lhes coloca e dando-lhes as ferramentas necessárias que os conduzam ao sucesso.

- **Princípios e Valores:**

A construção de uma cultura de Agrupamento só é possível se respeitarmos os valores e princípios fundamentais que identificamos como essenciais para a orientação da prática educativa:

- Promoção da qualidade científica e pedagógica;
- Promoção da educação integral dos alunos, isto é, contribuir para o seu crescimento pessoal e social e não apenas para sua formação académica;
- Defesa e promoção do trabalho colaborativo – a cooperação como traço dominante da cultura da escola;
- Envolvimento/participação de todos os interessados, no processo educativo e na vida da escola;

- Promoção da estabilidade e eficiência da gestão da escola e transparência dos atos de administração;
- Promoção de iniciativas de índole cultural, criando uma forte ligação à comunidade.

Os objetivos estratégicos e linhas orientadoras são:

- **Objetivos Gerais:**

De acordo com a análise até agora efetuada estabelecemos os seguintes objetivos gerais:

1. Promover o sucesso educativo;
2. Promover a cidadania ativa, formando cidadãos críticos, intervenientes e solidários;
3. Consolidar a identidade cultural do Agrupamento;
4. Reforçar a interação Agrupamento-Comunidade;
5. Promover a formação e atualização científica e pedagógica permanente de todos os agentes educativos do Agrupamento;
6. Proceder a uma sistemática avaliação das práticas, recorrendo a metodologias participativas, garantindo a contextualização das análises e dos resultados;
7. Garantir que a avaliação interna e externa do Agrupamento, funcionem como instrumentos de formação e de autorregulação do trabalho desenvolvido;
8. Projetar a imagem do Agrupamento, na comunidade local como uma instituição de referência e de qualidade;
9. Promover o bem-estar e a qualidade de trabalho entre os membros da comunidade educativa.

- **Eixos Estratégicos:**

Tendo por base o exposto até agora podemos assentar o Plano de Ação, que a seguir apresentamos, em três eixos prioritários de ação:

1. Intensificar a qualidade das aprendizagens promovendo o sucesso educativo

Neste eixo prioritário pretendemos uma melhoria das aprendizagens e uma consolidação das competências essenciais do aluno por forma a favorecer o seu desenvolvimento integral, tendo por objetivo o prosseguimento dos seus estudos ou integração na vida ativa;

2. Melhorar a escola como espaço de educação para a cidadania

Neste eixo prioritário pretendemos formar o aluno para a cidadania, com forte incidência nos valores da tolerância, respeito, partilha e espírito democrático e fundamentalmente inculcar-lhe o hábito de participação ativa na vida em sociedade. O Agrupamento pretende reconhecer o mérito dos alunos, como forma de valorização das atitudes e do empenho;

3. Intensificar a relação com a família e a comunidade

Neste eixo prioritário pretendemos valorizar o papel desempenhado pela família e pela comunidade escolar no desenvolvimento de competências científicas, técnicas e pessoais, bem como o impacto que a formação escolar dos alunos tem na vida pessoal, social e profissional destes e na comunidade em que se inserem. Também pretendemos reforçar os

laços de ligação Agrupamento – Comunidade. Assegurar os circuitos de informação e comunicação interna e externa através de plataformas digitais e redes sociais. Privilegiar a articulação com diversas organizações locais, com vista à criação e divulgação de projetos comuns.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.

O Conselho Geral é um órgão colegial e estratégico na organização do Agrupamento de Escolas que contextualiza o posicionamento da escola no meio e através do qual se concretiza a intervenção dos diferentes membros da comunidade educativa em prol de uma educação pública de qualidade. O Diretor constitui-se como órgão responsável pela gestão e administração do Agrupamento.

O Conselho Pedagógico é o órgão colegial de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa, constituído pelos docentes responsáveis pelas estruturas intermédias de coordenação pedagógica, nomeadamente departamentos e coordenações de diretores de turma, e por outros serviços do Agrupamento relevantes em termos da prestação do serviço educativo.

O Conselho Administrativo é o órgão administrativo e deliberativo no atinente às matérias administrativas e financeiras, a quem cabe a análise e acompanhamento da execução orçamental.

Assim, o Agrupamento rege-se segundo a forma de organização demonstrada no organigrama que se segue:

**ORGANIGRAMA
CONSELHO GERAL**

CONSELHO GERAL						
Conselho Administrativo	Diretor				Conselho Pedagógico	
Chefe dos Serviços Administrativos	Subdiretor	Adjunto	Adjunto	Adjunto	Coord. da EMAEI	Coord. Dep. Pré-Escolar
Tesoureiro				Coord. Dep. Línguas	Coord. Dep. 1º C	
Alunos				Coord. Dep. Mat. C. Exp.	C.D.T. 2º Ciclo	
Pessoal				Coord. Assistentes Operacionais	Coord. Dep. Expressões	C. D. T. 3º Ciclo
ASE				Assistentes Operacionais	Coord. Dep. C.S.H.	C. D. T. Ens. Sec.
Contabilidade					Coord. Ed. Especial	Coord BE

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

O Ensino Secundário oferece Cursos Científico-Humanísticos (No caso do Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho: Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades) e Cursos Profissionais (No caso do Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho a

oferta desta tipologia tem sido: Técnico de Multimédia; Técnico Comercial; Técnico de Produção Agropecuária e Técnico de Acompanhante de Turismo Equestre).

Nos Cursos Profissionais privilegia-se o desenvolvimento de competências que preparem os formandos para o conhecimento, o contacto do mercado de trabalho e a inserção na vida ativa, sem descuidar o apoio e o incentivo aos que pretendem prosseguir estudos.

O Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho tem como um dos grandes desafios conciliar a qualidade e a equidade da educação e, para isso, tem oferecido percursos de formação diversificados, com o intuito de potencializar a inclusão de todos os alunos.

A oferta educativa do Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho inclui os Cursos Profissionais que são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional e oferece dupla certificação. A procura desta oferta formativa tem sido a que traduz no quadro seguinte:

Identificação da oferta de educação e formação profissional nos ciclos formativos 2015/2018, 2016/2019 e 2017/2020

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2015/2018		2016/2019		2017/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional nível 4	Técnico de Produção Agropecuária (1/2 turma)	12	19	--	--	--	--
	Técnico Multimédia (1/2 turma)	7					
Curso profissional nível 4	Técnico de Produção Agropecuária (1/2 turma)	--	--	13	19	--	--
	Técnico Multimédia (1/2 turma)			6			
Curso profissional nível 4	Técnico de Produção Agropecuária (1/2 turma)	--	--	--	--	12	18
	Técnico Comercial (1/2 turma)					6	

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem.

O Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho procura responder a este desafio europeu da qualificação da população, assumindo-se como uma entidade de referência no setor da educação, formação e qualificação de jovens.

Relativamente às áreas de formação existentes, o Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho segue as linhas orientadoras definidas pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais, sendo que posteriormente e, tendo como base, as prioridades formativas regionais consubstanciadas na rede formativa regional, é construída a proposta formativa da escola, sistematizada a partir dos inputs dos seus *stakeholders* e procurando responder às necessidades do mercado de trabalho.

Em conformidade com a visão estratégica e a missão adotada para o Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho, tem-se apostado numa oferta formativa em áreas que permitem seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, capaz de competir com as demais escolas da região e oferecer uma formação e qualificação de qualidade, em áreas consideradas como cruciais para o desenvolvimento da região.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

A Direção do Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho tem noção que os objetivos do EQAVET permitirão contribuir para a melhoria contínua dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos no âmbito dos processos de EFP. Assim, depois da decisão de iniciar o processo de alinhamento, iniciámos um completo e abrangente processo de auscultação dos nossos *stakeholders* internos e externos que nos ajudaram a chegar ao momento atual.

Tendo em conta este caminho e os objetivos estratégicos inscritos no Projeto Educativo, cujas linhas orientadoras se encontram supramencionadas, pretende-se, como objetivo último de melhoria da EFP, prosseguir os seguintes objetivos intermédios:

- A metodologia de diagnóstico foi orientada para a utilização de ferramentas que suportam os ciclos Plan-Do-Check-Act, permitindo, assim, e desde a conceção do projeto, responder ao alinhamento com os referenciais EQAVET, nomeadamente com os critérios e qualidade;
- Assim, e para garantir a coerência entre etapas dos projetos, bem como as

precedências necessárias, o controlo de qualidade entre fases e o cumprimento dos requisitos mandatários para prosseguir para as fases seguintes, num modelo de tipo interativo ágil com pontos de verificação em cada ciclo de entregas, foi adotada a seguinte estrutura metodológica:

Etapa A - Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

A1 - Identificar os stakeholders/partes interessadas (PI) relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da sua instituição.

A2 - Comunicar, envolver e mobilizar os stakeholders internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET:

- Realização de workshops/seminários envolvendo a comunidade educativa;
- Divulgação da informação sobre alinhamento com o EQAVET através de email institucional e site.

A3 - Identificar o nível de intervenção de cada stakeholders (Alinhar A1), as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua.

A4 - Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas.

A5 - Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados.

A6 - Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.

Etapa B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

B1 - Monitorização do Plano de ação:

- Periodicidade a definir e mediante Relatório de Trabalho com evidências das conclusões e estabelecidas ações corretivas, se necessário.

B2 - Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores:

- Revisão do modelo de auscultação a aplicar a alunos/entidades empregadoras e a todos os restantes stakeholders considerados relevantes (exemplos: Alunos, Entidades Empregadoras, Ex-formandos, Empregadores, Formadores, BE... que permitam consolidar o apuramento de resultados para os indicadores EQAVET e, adicionalmente, incluir avaliação da satisfação para identificar áreas de melhoria).

B3 - Monitorização do conjunto de indicadores selecionados:

- A partir da monitorização estabelecer ações de melhoria adequadas – revisão do

Plano de Melhorias.

B4 – Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

B5 - Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias.

B6 – Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias – plano de comunicação.

Etapa C - Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

C1 - Elaboração do Relatório do Operador.

C2 - Monitorização do plano.

C3 – Divulgação da evolução e dos resultados da implementação do plano.

C4 - Processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, após submissão da documentação necessária na plataforma.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Out/2019	Fev/2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Jan/2020	Jun/2020
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Dez/2019	Jun/2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos – ciclo 14/17	Out/2019	Abr/2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados – ciclo 14/17	Out/2019	Abr/2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados – ciclo 14/17	Out/2019	Abr/2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores – ciclo 14/17	Out/2019	Abr/2020

Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Abr/2020	Dez/2020
Monitorização do plano de ação	Jun/2020	Dez/2020
Elaboração do Relatório do Operador	Out/2020	Dez/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Out/2020	Dez/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Out/2020	Dez/2020
Verificação de conformidade com o quadro EQAVET	Jan/2021	Jan/2021
Divulgação e disseminação dos resultados do projeto EQAVET	Set/2019	Fev/2021
Implementação do plano de melhorias	Jan/2021	Dez/2021
Observações (caso aplicável)		

Metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação dos stakeholders na melhoria contínua da oferta de EFP do Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidências
Alunos/Formandos	Reuniões	Finais de períodos letivos	Diversos, do interesse da comunidade educativa	Atas de reunião
	Caixas de sugestões (física e website)	Permanente / Conteúdo analisado trimestralmente	Sugestões / elogios	Registo de sugestões
	Inquéritos de satisfação	Anualmente	Satisfação para com os serviços	Relatório de avaliação da

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidências
			prestados	satisfação
	Livro de reclamações	Permanente	Reclamações	Livro de reclamações
Docentes/Formadores/BE	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos alunos Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	Focus Group	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Documentos de trabalho	Aquando da elaboração do projeto educativo, do regulamento interno, dos planos de atividades e dos relatórios de execução	Projeto educativo Estratégia Plano de atividades Plano de melhorias	Projeto educativo Plano anual de atividades
Não docentes	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	Focus Group	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Associação de Estudantes/Representantes dos Alunos	Reuniões (CT)	Trimestralmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos Organização de eventos	Atas de reunião
	Organização de eventos	À medida das necessidades	Organização de eventos	Realização dos eventos e avaliação
Associação de Pais / Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Reuniões	Finais de períodos letivos Participação nos	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos	Atas de reunião

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidências
		órgãos de gestão	períodos letivos	
Entidades empregadoras - Estágios	Reuniões	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de trabalhos	Plano de estágio Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
	Avaliações de estágio Apresentação das PAP's	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de trabalhos	Plano de estágio Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Entidades empregadoras - Pós curso	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Autarquias	Participação no Conselho Geral	Anual	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Reuniões	Anual	Gestão dos cursos	Atas de reunião

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidências
			profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Comunidades intermunicipais	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Associações Profissionais / Empresariais	Eventos	À medida das necessidades	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidências
			Avaliação do mercado de trabalho	
Estruturas governamentais - ex: Ministério da Educação, DGEstE, ANQEP, ...	Reuniões Rede de oferta formativa dos cursos profissionais	Anual	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Modelo de parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião Lista de cursos aprovados para os ciclos letivos

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

A atividade do Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho é devidamente enquadrada por um conjunto de documentos reguladores que orientam a sua atividade e reforçam a intencionalidade da sua intervenção diária. Estes documentos ditam o sentido da ação e podem ser consultados *online*, dada a sua natureza pública. São documentos revistos regularmente e espelham não apenas a visão da instituição, mas são ainda consultados pelos nossos parceiros e contemplam a opinião dos nossos parceiros internos e externos, que regularmente interagem connosco e cuja opinião é tida em consideração na sua elaboração. Assim, identificamos de seguida o conjunto de documentos que regulam a nossa atividade, incluindo os documentos associados ao presente processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade que podem ser consultados no nosso site institucional:

- <http://www.agrupamentoogap.pt/>
- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Planos Anuais de Atividades
- Regulamento dos Cursos Profissionais
- Documento de Base
- Planos de Ação
- Planos de Melhorias

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

O Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho tem uma grande preocupação com o EFP e, à semelhança do que acontece nos outros tipos de ensino que ministramos, aplicamos estratégias de gestão pensadas e devidamente ajustadas aos contextos. Desde há muito tempo que possuímos mecanismos de monitorização e avaliação da nossa ação, mas sentimos que o EQAVET nos permitirá repensar um pouco a sua organização e implementação. Percebemos que falta dar um pouco mais de dimensão e estrutura às abordagens que utilizávamos, tornando-as tangíveis ao nível de toda a comunidade. Consideramos que este processo de criação de um sistema de garantia da qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, poderá ser uma oportunidade de sistematização da informação disponível e permitirá uma otimização dos processos.

Interiorizamos que a melhoria contínua requer um envolvimento de todos os parceiros em vários momentos do ano letivo. Além disso, este processo é cíclico e permanentemente inacabado.

Com a uniformização de procedimentos, indicadores e processos associados à perceção da qualidade na nossa instituição, estamos certos que iremos ter mais sucesso e este será mais facilmente perceptível com os indicadores de monitorização e os do EQAVET.

Este processo iniciou-se com a constituição da Equipa EQAVET e apresentação do referencial EQAVET à Comunidade Educativa. Foram apresentados os conceitos e a metodologia, bem como a abordagem que seria preconizada ao longo de todo o processo de alinhamento.

De acordo com o *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, (I.P., 2018)*, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET tem como objetivo genérico assegurar a qualidade e a atratividade da EFP, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua da EFP. Em termos mais específicos, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET preconiza objetivos que foram para nós linhas de orientação essenciais:

- **Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.**

A Equipa EQAVET, juntamente com todas as estruturas da Comunidade Educativa e os *stakeholders* externos, utilizando os vários critérios e os vários descritores, repensaram os indicadores utilizados e definiram um Plano de Ação. Este plano resulta de um diagnóstico inicial e está alinhado com os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais para alinhamento com o referencial EQAVET e um conjunto de indicadores e metas que pensamos serem os adequados ao contexto. Este plano tem variadíssimos contributos sendo que muitos deles resultaram do *focus group* onde foram debatidos e analisados temas como a adequação da oferta formativa, o envolvimento dos *stakeholders* na dinâmica da EFP, os formatos de participação e

recolha de contributos, a eficácia das parceiras e os pontos fortes e necessidades de melhoria.

Por outro lado, numa escala menor, no contexto do ensino à distância, utilizamos semanalmente as quatro fases do ciclo de qualidade e os critérios de qualidade EQAVET o que permitiu interiorizar mais facilmente os procedimentos.

- **Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP.**

Consideramos importante criar indicadores que permitissem aferir a satisfação dos formandos e dos ex-formandos, assim, para além dos indicadores do referencial EQAVET, foram definidos indicadores aos quais chamamos indicadores de monitorização, que servirão de base para implementar um *dashboard* único, que permitirá suportar decisões pedagógicas e práticas de gestão.

- **Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação.**

A prática da monitorização do Plano de Ação, a realização de novo *focus group*, e a auscultação dos parceiros em diferentes fases do ano permitirá realinhar as ações com os objetivos. Especialmente neste ano letivo, estes procedimentos serão essenciais para darmos resposta aos diferentes desafios a que a EFP, em contexto de pandemia COVID 19, teve de enfrentar.

- **Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP.**

Todo este trabalho no âmbito do projeto EQAVET permitirá refletir sobre os melhores formatos para analisar e abordar o mercado, para manter uma adequação permanente às necessidades da sociedade, das empresas e dos alunos/futuros profissionais.

- **Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.**

Trabalhamos para a melhoria de todo o processo de ensino/aprendizagem da EFP, mas também para a obtenção do selo EQAVET que irá:

- aumentar a credibilização do sistema de EFP;
- aumentar a atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação;
- aumentar progressivamente o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP por parte dos empregadores; aumentar a notoriedade da EFP junto da população em geral.

Descrevemos, de seguida, os procedimentos desenvolvidos que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia, considerando não apenas a nossa ação na implementação do próprio sistema de qualidade realizado até ao momento:

2.1 Fase de Planeamento

O Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho foi convidado a integrar o Painel de Entidades piloto EQAVET em 2019. O prazo inicial estipulado para entrega do Documento Base obrigou a um processo menos participado do que seria o desejável. Todos os documentos orientadores da Qualidade foram discutidos de forma alargada, com metas/objetivos, ações, responsáveis, indicadores e alertas clarificados, assim como os documentos de inquérito e os autoavaliadores. Foram encontradas dificuldades no contacto com alguns formandos e algumas empresas empregadoras de diplomados que impediram a discussão com as mesmas. A primeira fase do processo de garantia de qualidade é o Planeamento. Nesta foi criada uma equipa restrita associada à implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET e foi feito o diagnóstico recorrendo a uma reflexão conjunta entre os *stakeholders* internos e externos de “onde estou” e “onde quero estar”, tendo em conta diversos descritores indicativos (Anexo 1), que apoiam os prestadores de EFP na autoavaliação acerca da eficácia da sua prática atual e na identificação de estratégias futuras.

No presente processo de implementação do sistema de garantia da qualidade tivemos em consideração a nossa visão estratégica em relação ao nosso campo de intervenção, e, numa primeira fase, identificámos os parceiros que connosco haveriam de partilhar esta ambição. Apesar de todos serem importantes neste processo, identificámos um núcleo de parceiros que, pela sua função e capacidade de inovação e de intervenção, pudessem assumir um maior protagonismo. Após a identificação das necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes e muito relevantes e com base nos dados recolhidos, a Escola identificou quais são as mais valorizadas e identificou as que eram passíveis de melhoria.

i. Identificar os stakeholders/partes interessadas relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da instituição

A identificação das partes interessadas relevantes e suas necessidades e expectativas foram e serão, na ótica da política da Escola, de elevada importância para garantir uma melhor integração dos jovens no mercado de trabalho, para o prosseguimento de estudos e para se tornarem cidadãos mais conscientes e mais ativos.

Assim, no caso das partes interessadas classificadas como relevantes, procedeu-se à identificação das necessidades e expectativas de uma forma passiva. Tratando-se de partes interessadas classificadas como muito relevantes, a Escola procedeu à identificação das necessidades e expectativas em reuniões formais e informais, com recurso a questionários de satisfação e *Focus Group*.

Após a identificação das necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes e muito relevantes e com base nos dados recolhidos, a Escola identificou quais são as mais valorizadas, e identificou as que eram passíveis de melhoria.

No âmbito da implementação do quadro EQAVET, considera-se como partes interessadas relevantes (internas e externas) os formandos, o Pessoal Docente, o Pessoal Não Docente, os Parceiros de FCT e a Associação de Pais/Encarregados de Educação.

As necessidades e expectativas das partes interessadas são identificadas através de diversas metodologias, que podem passar por reuniões formais ou informais, troca de correspondência, solicitação de informações, inquéritos de avaliação da satisfação, reclamações, sugestões e elogios, entre outros, sendo identificadas no modelo.

ii. Comunicar, envolver e mobilizar os stakeholders internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET

A comunicação, o envolvimento e a mobilização das partes interessadas consideradas relevantes e muito relevantes é de vital importância para alcançar os objetivos a que nos propusemos com a implementação do quadro EQAVET.

Como tal, realizou-se um *Focus group* para envolver desde o início as Partes Interessadas relevantes e muito relevantes. Foram feitas diversas comunicações e divulgações para as esclarecer do seu papel ativo por forma a serem representativos e contribuírem com ideias, opiniões ou outras.

O Quadro EQAVET tem destaque no nosso site e nas redes sociais. A par, foi também elaborado um cartaz para afixar as informações e divulgação de resultados.

Nesta primeira fase do ciclo PDCA evidenciam-se as ações, abaixo indicadas, levadas a cabo pela equipa EQAVET com a colaboração de professores, diretores de curso e de turma:

- i. Criação de questionários:
 - a. de satisfação com a FCT [aluno e entidade de acolhimento]
 - b. de satisfação com a formação [aluno, professor e encarregado de educação]
 - c. de satisfação da entidade empregadora
 - d. pós-conclusão da formação
- ii. Criação de modelos estatísticos de tratamento da informação:
 - a. dos resultados dos indicadores EQAVET
 - b. de questionários
- iii. Criação de documentos para monitorização:

- a. conclusão e pós-conclusão dos cursos
- iv. Criação do documento base
- v. Criação do Plano de Ação
- vi. Reuniões com diretores de turma e de curso
- vii. Planificação de reuniões de diretores de turma, conselhos de turma e de encarregados de educação de motivação para a implementação do Quadro EQAVET
- viii. Celebração de protocolos de colaboração no âmbito da implementação do Quadro EQAVET com diferentes entidades

iii. Identificar o nível de intervenção de cada stakeholders, as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua

No planeamento e concretização do seu processo pedagógico, o Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho envolve as diversas partes interessadas relevantes ao nível do ajustamento da formação em contexto de trabalho e do desenvolvimento dos temas unificadores, otimizando a relação atividades-recursos, integrando-o numa política de empregabilidade e de responsabilidade social.

O envolvimento das partes interessadas relevantes foi demonstrado pela elaboração e concretização do plano de comunicação para garantir o envolvimento, a melhoria contínua e a qualidade da formação.

Para além de reuniões, defesas de Provas de Aptidão Profissional, avaliações das Formações em Contexto de Trabalho, contactos diretos ou indiretos, periodicamente são ainda aplicados questionários de avaliação da satisfação às partes interessadas relevantes, cujos resultados são tratados estatisticamente e despoletadas ações de melhoria sempre que considerado viável e relevante à melhoria da qualidade dos serviços de educação prestados. Esporadicamente são ainda aplicados questionários aos alunos para algumas atividades específicas.

iv. Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas

A implementação do quadro EQAVET requer um grande envolvimento e participação das partes interessadas e o desenvolvimento de muitas tarefas diversas. Estes factos requerem que a equipa EQAVET e todas as pessoas que colaboram para que seja um sucesso, seja regularmente revista e ajustada. A afetação de recursos humanos, foi revista e adequada às

necessidades definidas e foram atribuídas responsabilidades em matéria de garantia da qualidade.

Esta atribuição de responsabilidades só é possível alcançar os objetivos propostos com a corresponsabilização de todos os intervenientes no processo educativo. Neste sentido, dependendo do objetivo concreto a atingir e/ou das estratégias a desenvolver, são necessárias a definição e a atribuição concreta de responsabilidades para cada interveniente.

v. Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET

O Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho, nesta fase, realizou o diagnóstico e identificou o ponto de partida para definir que ações serão necessárias desenvolver até final do projeto afim de obter o selo EQAVET.

Para este diagnóstico contribuíram, não só o preenchimento do anexo 1 do referencial de alinhamento com o Quadro EQAVET, mas também, foram desenvolvidas ferramentas de auscultação das partes interessadas (p.e. *Focus Group*), e foi ainda elaborada uma recolha dos indicadores de monitorização e de resultados.

Estas informações foram cruciais para a elaboração do Documento Base, mas principalmente para a definição de um plano de ação adequado, simples, conciso e eficaz.

vi. Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas

A intenção do nosso Agrupamento é implementar e alinhar o seu sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET.

Documentos orientadores, como o Projeto Educativo ou o Regulamento Interno, foram importantes bases para definição e alinhamento das metas de objetivos e indicadores de monitorização e de resultados.

No que se refere à oferta de EFP, o Agrupamento, na fase de planeamento, fez a auscultação aos profissionais e ao mercado de trabalho e estabeleceu as metodologias de recolha e análise

de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização.

O Documento Base é acompanhado pelo Plano de Ação. Este plano foi concebido no sentido de alinhar as atividades necessárias para cumprir as práticas de gestão e os focos de observação com os objetivos estratégicos da instituição.

2.2 Fase de Implementação

O Plano de Ação foi discutido de forma alargada pela comunidade, em articulação com as metas/objetivos do Documento Base, apoiado por parcerias com outros operadores e com empresas da área da oferta formativa. O Plano de Ação e os Planos de Melhoria têm também responsabilidades claramente atribuídas e mecanismos de alerta estipulados (no caso dos Planos de Melhoria), o que facilita a sua implementação se tivéssemos tido inscrições suficientes para a abertura dos Cursos previstos para o triénio 2020-2023. A parceria com outros operadores foi estabelecida recentemente e espera-se que se reflita no novo ciclo de avaliação que agora se inicia.

Esta fase traduziu-se pela implementação do Plano de Ação. Este documento considera múltiplas ações implementadas no ano letivo de 2019/2020, mas que continuarão caso haja inscrições no próximo ano letivo para o EPF. O Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho possui várias práticas e metodologias instituídas que se enquadram no quadro EQAVET, no entanto, várias dessas metodologias carecem de sistematização de procedimentos.

Tal como preconiza o EQAVET, haverá monitorização recorrente do cumprimento dos objetivos e ambições do plano, possibilitando assim a identificação precoce de eventuais desvios e a sua correção. Serão desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na resposta às práticas de gestão e focos de observação.

1. Monitorização do Plano de ação

A implementação do plano de ação foi acompanhada de uma monitorização ao longo do tempo. Foram desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na resposta às práticas de gestão e focos de observação.

A monitorização foi realizada no plano de ação ou noutros locais e usou alguns instrumentos, dos vários, destacam:

- Reuniões da equipa EQAVET
- Análise periódica dos resultados dos indicadores e das avaliações dos alunos
- Relatórios dos departamentos curriculares
- Apreciação de todos os dados relevantes pelo Conselho Pedagógico

Outras tarefas foram implementadas das quais se destacam:

- Adequação do processo de autoavaliação com a inclusão dos processos do ensino dos cursos profissionais;

- Participação em ações de formação disponibilizadas;
- Parcerias com as partes interessadas;
- Reuniões dirigidas a formandos, formadores, encarregados de educação e parceiros de FCT;
- Envio de questionários de satisfação [alunos, encarregados de educação, professores, entidades acolhedoras de FCT e empregadoras];
- Envio a ex-alunos de questionário de pós-conclusão do curso;
- Monitorização do aproveitamento e encaminhamento dos alunos com dificuldades para apoio e recuperação de aprendizagens;
- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria;
- Monitorização da frequência de apoios para recuperação de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade;
- Divulgação do relatório de resultados de final do período, onde se incluem estratégias a adotar face aos resultados;

2. Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores

O Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho já possui diversas práticas e metodologias instituídas que se enquadram no quadro EQAVET, metodologias essas que carecem, no entanto da aplicação sistemática de mecanismos que permitam a recolha de dados.

A recolha de alguns dados foi de facto um dos grandes problemas sentidos pelo nosso Agrupamento, principalmente, no que se refere ao grau de satisfação dos empregadores face aos ex-alunos empregados. Esta condicionante fez-nos repensar este processo e serão apresentadas melhorias para no futuro se tornarem de recolha fácil.

2.3 Fase de Avaliação

O Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho, em função dos resultados identificados, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir, tanto em sede de departamentos curriculares como e em reuniões de Conselho Pedagógico para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas. Estas melhorias decorrem da atualização da análise de contexto, requisitos das partes interessadas relevantes e muito relevantes, e dos resultados dos indicadores e objetivos.

Nesta fase procede-se à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida nos planos de ação, ou seja:

- i. É efetuado o acompanhamento dos objetivos e metas, através da monitorização dos indicadores de desempenho estabelecidos; - Neste momento esta análise apenas se está a focar nos indicadores EQAVET, uma vez que no ano letivo de 2020/2021 não está a decorrer nenhum curso profissional, no entanto estas práticas foram implementadas para os alunos que concluíram no ano letivo de 2019/2020.
- ii. É avaliada a eficácia das ações
- iii. Promove-se a auscultação dos *stakeholders* (internos e externos), para monitorização da sua satisfação, apuramento de dados para monitorização de indicadores de desempenho e recolha de oportunidades de melhoria;

1. Monitorização do conjunto de indicadores selecionados

Acompanhar os indicadores de forma sistemática e sistémica é a assunção da melhoria contínua que o nosso Agrupamento pretende alcançar ao longo dos tempos. Esta informação quantitativa servirá para numa fase posterior de análise e reflexão do exercício para ajustamentos nas práticas de gestão e melhorias fundamentadas.

Neste sentido, foi desenvolvido um ficheiro de monitorização e acompanhamento dos indicadores de monitorização e de resultados que apresenta uma folha resumo dos valores apurados.

As melhorias consideradas necessárias serão feitas com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo. A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados são discutidos com as partes interessadas mais relevantes e são identificadas áreas de melhoria que serão esplanadas mais adiante.

De referir que neste momento não está a decorrer no Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho qualquer curso profissional, pelo que as melhorias a efetuar serão feitas a nível estratégico de planeamento dos anos letivos seguintes.

2. Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

O Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho utiliza as ferramentas já mencionadas para realizar a monitorização intercalar dos objetivos anuais e plurianuais traçados e da duração própria das atividades envolvidas no sentido de aplicar o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP.

Nesta reunião de análise e reflexão faz-se o balanço dos objetivos que foram alcançados e do que ficaram por alcançar e, são identificadas melhorias para o ciclo seguinte sempre numa perspetiva de melhoria contínua e cumprimento dos objetivos estratégicos do agrupamento.

A informação produzida é considerada de extrema importância pois serão a base para analisar os resultados, antecipar desvios, redefinir práticas e identificar as melhorias a introduzir ao nível processual e de resultados.

3. Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias

Como já foi referido, o envolvimento das partes interessadas é fundamental para garantir a melhoria contínua. Assim, a sua participação é conseguida da seguinte forma:

- i. A avaliação anual das metas cumpre formalmente ao conselho pedagógico;
- ii. Em sede de reunião de Conselho Pedagógico, são apresentados e discutidos os resultados apurados;
- iii. Na Formação em contexto de trabalho (FCT), com a avaliação final dada pelo Tutor de FCT da empresa/entidade enquadradora;
- iv. Na participação de Júri das provas de aptidão profissional (PAP) fazem parte representantes das associações empresariais, uma personalidade de reconhecido mérito na área de formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso,

- para além do orientador de turma, supervisor técnico, orientador de PAP, orientador de curso e o diretor pedagógico (*stakeholders* externos e internos);
- v. Os empregadores dos alunos certificados foram chamados a responder a um inquérito de satisfação, em relação à performance dos ex-alunos em diversas competências.

4. Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias

O Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho assume a responsabilidade de tornar o processo de implementação do quadro EQAVET e todo o trabalho desenvolvido o mais transparente possível. Para isso, assumimos que a informação deve ser disponibilizada às partes interessadas internas e externas. Os meios de divulgação mais privilegiados foram o site, as redes sociais, o moodle. Com esta divulgação, quaisquer partes interessadas poderão participar de forma mais fácil, consciente e conhecedoras da realidade.

De referir que todas estas informações, interações, melhorias identificadas e as conclusões foram utilizadas para a elaboração deste relatório do operador e serão resumidas nos dois anexos que dele fazem parte integral.

2.4 Fase de Revisão

Nesta última fase do Ciclo PDCA, as opiniões das partes interessadas foram tidas em conta e sustentam a elaboração de planos de melhoria, nela se inclui a impressões dos formandos e dos professores, para inspirar novas ações. É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão e os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. Assim, os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, levando o nosso Agrupamento a fazer uma revisão de tudo o que foi planeado e dos resultados obtidos e adotou medidas que configuram novas soluções face às práticas em uso. Pontualmente, tomou-se a decisão de introduzir imediatamente as melhorias identificadas.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

No anexo 1 do presente documento estão elencadas as Áreas de Melhoria percecionadas pelo Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho, consistentes com o Projeto Educativo.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A implementação e o alinhamento do sistema de qualidade do Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho com o quadro EQAVET veio fomentar uma maior participação e envolvimento das partes interessadas na gestão global desta escola. Consideramos que esta ligação credibiliza e reforça o papel da escola na comunidade, reforça os nossos objetivos estratégicos com uma política de melhoria contínua da qualidade e reforça o papel importante

que os cursos com planos próprios têm na preparação de jovens para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

O quadro EQAVET trouxe mudanças no processo de autoavaliação com um maior número de momentos de participação das várias partes interessadas, o que aumentou a partilha de responsabilidades. Esta autoavaliação aliada a um maior autoconhecimento, fomentou o diálogo e uniram-se esforços com os parceiros a fim de eliminar procedimentos e dinâmicas formativas, pessoais e interpessoais, indesejáveis. Foram clarificadas as capacidades e os cuidados que os formandos precisam de trabalhar para concluírem estas ofertas de formação e terem uma vida com mais hipóteses de realização pessoal e profissional.

Não podemos esquecer as limitações da prática pedagógica e formativa, principalmente devido à pandemia mundial da COVID-19 e a implementação do ensino à distância, que dificultaram a implementação de algumas ações presenciais e obrigou a adiar outras que estavam programadas.

Sabemos que a obtenção do Selo EQAVET é um passo importante no sucesso e atratividade do Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho e uma grande responsabilidade por impor dinâmicas de melhoria contínua. Uma escola tem de estar plenamente no seu tempo e, até onde for possível, tem de ser capaz de antecipar o futuro e as suas exigências. Isso implica ser capaz de, em todo o momento, assegurar um nível de excelência em todo o processo educativo e formativo. É esse o segredo para continuar atrativa para os jovens e para continuar a contribuir para o desenvolvimento local e nacional.

Se o Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho tivesse as condições necessárias (existência de Cursos no triénio 2020-2023), o sistema poderia melhorar as práticas pedagógicas e a qualidade do ensino profissional acrescentando-lhes dinamismo e participação de todos os intervenientes. Estes dois aspetos poderiam permitir cimentar uma visão partilhada de metas/objetivos e ações a operacionalizar o que motivaria e focaria os profissionais envolvidos, permitindo melhorar os indicadores.

Os Relatores

Nome

Fernanda Vieira da Silva

(subdiretora)

Nome

Maria do Céu Silva

(professora do Grupo de Recrutamento 560)

Nome

Francisco José Silva

(professor do Grupo de Recrutamento 560)

Golegã, 10 de dezembro de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2017	2018	2019	Tendência	2024
1	Taxa de conclusão dos cursos 75%	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	100	100		=	75
2	Taxa de empregabilidade mínima de 80%	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) Indicador EQAVET 5a)	38,9	83,3		↑	80
3	Taxa dos diplomados que prosseguiram estudos	Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a)	61,1	11,1		↓	-
4	Taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos (50%)	Nº diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a)	38,9	77,8		↑	50
5	Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos (95%)	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	0(*)	0(*)		=	95

(*) Não houve respostas por parte dos empregadores)

Após efetuarmos a análise dos dados/indicadores, verificamos que:

- A taxa de sucesso foi de 100%;
- A taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) subiu significativamente de 2017 para 2018;

ROA2/ RO/Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho – Escola Sede: Escola B. 2,3/S. Mestre Martins Correia, Golegã

- O número de diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Número diplomados total diminuiu significativamente de 2017 para 2018;

Pareceu- nos que o facto de a taxa de empregabilidade ter aumentado influenciou a diminuição do número de diplomados.

- O número de diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total aumentou de forma significativa de 2017 para 2018;
- Os empregadores (apesar das várias tentativas de contacto) não responderam às questões solicitadas. No futuro, dever-se-á rever uma nova forma de obter resposta aos nossos questionários a fim de podermos saber qual o seu grau de satisfação relativamente aos seus colaboradores/ex-formandos.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de melhoria	Descrição da área de melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicado o ponto de partida)
AM1	P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis	1	Reforçar a cooperação com a CIMLVT, IEFP, Câmara Municipal da Golegã e Instituições do ensino superior. Meta: Uma reunião anual com cada instituição.
		2	Diagnosticar as necessidades da comunidade local, no sentido de otimizar os recursos disponíveis em função das mesmas. Meta: Uma reunião anual com o CIMLVT, IEFP, Câmara Municipal da Golegã e Instituições do ensino superior
		3	Divulgar no site da Escola as prioridades de formação da ANQEP Meta: Colocar a informação no site do GAP

ROA2/ RO/Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho – Escola Sede: Escola B. 2,3/S. Mestre Martins Correia, Golegã

Área de melhoria	Descrição da área de melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicado o ponto de partida)
AM2	P2. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	4	Intensificar a auscultação aos <i>stakeholders</i> internos e externos com a realização de um focus-group para redefinição de objetivos estratégicos da instituição. Meta: Realizar anualmente um focus-group
		5	Avaliar as expectativas dos estudantes da EFP, aquando da entrada do curso e conhecer as expectativas e horizontes de futuro dos alunos. Meta: Questionário anual aos alunos à entrada e no final de cada ano letivo
		6	Realizar uma apresentação formal dos cursos aos formandos no início do ciclo de formação, com os procedimentos gerais e específicos do EFP, das saídas profissionais e das opiniões dos empregadores. Meta: Uma reunião de apresentação geral no início do ano. Realizar encontros com os Encarregados de Educação e a Associação de Pais de modo a averiguar quais as suas expectativas sobre a EFP e promover possíveis alterações. Metas: uma reunião com os EE dos alunos do nono ano; uma reunião anual com a associação de EE; realizar um questionário anual sobre a satisfação e expetativas dos EE
AM3	P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.	7	Incluir os resultados dos indicadores da EFP no relatório de autoavaliação anual. Meta: Incluir, pelo menos, um elemento da equipa EQAVET na equipa de autoavaliação.
AM4	P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos	8	Introduzir no Projeto Educativo as orientações estratégicas para o EFP Meta: Execução da atividade

ROA2/ RO/Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho – Escola Sede: Escola B. 2,3/S. Mestre Martins Correia, Golegã

Área de melhoria	Descrição da área de melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicado o ponto de partida)
	estratégicos da instituição		
AM5	11. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)	9	Divulgação da oferta educativa EFP pelos alunos em formação e professores Meta: realizar uma apresentação em cada turma de nono ano
AM6	13. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição	10	Diagnosticar as necessidades de formação e em colaboração com o Centro de Formação realizar as ações necessárias. Metas: Realizar um inquérito anual de diagnóstico de formação; Elaborar plano de formação.
		11	Manter uma equipa formativa coesa, estável e dinâmica. Meta: Distribuir o serviço de forma coerente, rentabilizando os recursos existentes. Reunir no início de cada ano letivo com todos os professores do EFP fazendo a contextualização e a filosofia da instituição para o EFP. Meta: Uma reunião no início do ano letivo
		12	Intensificar a realização de visitas de estudo a empresas/instituições/Ensino Superior, cumprindo a intencionalidade de dar a conhecer o mundo do trabalho e potenciar a sua motivação para o ingresso no mesmo. Rentabilizar estas visitas para aferir as necessidades de formação. Meta: Três visitas de estudo/visitas técnicas anuais por curso.

ROA2/ RO/Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho – Escola Sede: Escola B. 2,3/S. Mestre Martins Correia, Golegã

Área de melhoria	Descrição da área de melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicado o ponto de partida)
AM7	A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP	13	Aplicar um questionário direcionado aos <i>stakeholders</i> para monitorização intercalar, implementando reformulação de estratégias. Meta: Um questionário anual.
AM8	A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	14	Implementar anualmente um Plano de Melhoria tendo em conta a auscultação das partes interessadas. Meta: Execução da atividade. Realizar reuniões periódicas (<i>focus-groups</i>) com os <i>stakeholders</i> externos, aferindo as suas gestões de melhoria. Meta: Uma reunião anual. Avaliar a eficácia das parcerias mediante a interação. Intensificação do número de parceiros. Meta: Angariar três novos parceiros por ano letivo.
AM9	A4. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP	15	Aplicar um questionário ao pessoal não docente, encarregados de educação e entidades de acolhimento da FCT para auscultação o grau de satisfação dos mesmos. Meta: Aplicação de um questionário.

ROA2/ RO/Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho – Escola Sede: Escola B. 2,3/S. Mestre Martins Correia, Golegã

Área de melhoria	Descrição da área de melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicado o ponto de partida)
AM10	R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	16	Introduzir novas medidas no Plano de Melhoria e traduzi-las no Plano Anual de Atividades (PAA). Meta: Manter o Plano de Melhoria e o PAA atualizados.
AM11	R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	17	Reformular estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados. Meta: Concretizar o Plano de Melhorias.
AM12	R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	18	Divulgar no site da Escola os resultados obtidos EFP do GAP. Meta: Publicação dos dados.
AM13	T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	19	Disponibilizar informação objetiva que permita demonstrar às partes interessadas que a sua atividade é realizada de forma consistente. Meta: Divulgação regular da informação.
AM14	T3. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	20	Rever o Plano de Melhoria anualmente com base na informação obtida dos vários <i>stakeholders</i> e dos resultados obtidos no ano de formação, num processo de melhoria contínua (PDCA). Meta: Execução da atividade.

ROA2/ RO/Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho – Escola Sede: Escola B. 2,3/S. Mestre Martins Correia, Golegã

Área de melhoria	Descrição da área de melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicado o ponto de partida)
AM15	T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	21	Divulgar o resultado do selo EQAVET. Meta: Execução da Atividade.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	1	Reforçar a cooperação com a CIMLVT, IEFP, Câmara Municipal da Golegã e Instituições do ensino superior. Meta: Uma reunião anual com cada instituição.	Jan/2021	Jul/2021
	2	Diagnosticar as necessidades da comunidade local, no sentido de otimizar os recursos disponíveis em função das mesmas. Meta: Uma reunião anual com o CIMLVT, IEFP, Câmara Municipal da Golegã e Instituições do ensino superior	Mar/2021	Set/2021
	3	Divulgar no site da Escola as prioridades de formação da ANQEP Meta: Colocar a informação no site do GAP	Fev/2021	Jun/2021
AM2	4	Intensificar a auscultação aos <i>stakeholders</i> internos e externos com a realização de um focus-group para redefinição de objetivos estratégicos da instituição. Meta: Realizar anualmente um focus-group	Jan/2021	Abr/2021

ROA2/ RO/Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho – Escola Sede: Escola B. 2,3/S. Mestre Martins Correia, Golegã

	5	<p>Avaliar as expectativas dos estudantes da EFP, aquando da entrada do curso e conhecer as expectativas e horizontes de futuro dos alunos.</p> <p>Meta: Questionário anual aos alunos à entrada e no final de cada ano letivo</p>	Set/2021	Dez/2021
	6	<p>Realizar uma apresentação formal dos cursos aos formandos no início do ciclo de formação, com os procedimentos gerais e específicos do EFP, das saídas profissionais e das opiniões dos empregadores.</p> <p>Meta: Uma reunião de apresentação geral no início do ano.</p> <p>Realizar encontros com os Encarregados de Educação e a Associação de Pais de modo a averiguar quais as suas expectativas sobre a EFP e promover possíveis alterações.</p> <p>Metas: uma reunião com os EE dos alunos do nono ano; uma reunião anual com a associação de EE; realizar um questionário anual sobre a satisfação e expetativas dos EE</p>	Abr/2021	Jun/2021
AM3	7	<p>Incluir os resultados dos indicadores da EFP no relatório de autoavaliação anual.</p> <p>Meta: Incluir, pelo menos, um elemento da equipa EQAVET na equipa de autoavaliação.</p>	Mai/2021	Dez/2021
AM4	8	<p>Introduzir no Projeto Educativo as orientações estratégicas para o EFP</p> <p>Meta: Execução da atividade</p>	Mar/2021	Dez/2021
AM5	9	<p>Divulgação da oferta educativa EFP pelos alunos em formação e professores</p> <p>Meta: realizar uma apresentação em cada turma de nono ano</p>	Mar/2021	Set/2021
AM6	10	<p>Diagnosticar as necessidades de formação e em colaboração com o Centro de Formação realizar as ações necessárias.</p> <p>Metas: Realizar um inquérito anual de diagnóstico de formação;</p>	Jun/2021	Nov/2021

ROA2/ RO/Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho – Escola Sede: Escola B. 2,3/S. Mestre Martins Correia, Golegã

		Elaborar plano de formação.		
	11	<p>Manter uma equipa formativa coesa, estável e dinâmica.</p> <p>Meta: Distribuir o serviço de forma coerente, rentabilizando os recursos existentes.</p> <p>Reunir no início de cada ano letivo com todos os professores do EFP fazendo a contextualização e a filosofia da instituição para o EFP.</p> <p>Meta: Uma reunião no início do ano letivo</p>	Jul/2021	Set/2021
	12	<p>Intensificar a realização de visitas de estudo a empresas/instituições/Ensino Superior, cumprindo a intencionalidade de dar a conhecer o mundo do trabalho e potenciar a sua motivação para o ingresso no mesmo. Rentabilizar estas visitas para aferir as necessidades de formação.</p> <p>Meta: Três visitas de estudo/visitas técnicas anuais por curso.</p>	Set/2021	Jul/2022
AM7	13	<p>Aplicar um questionário direcionado aos <i>stakeholders</i> para monitorização intercalar, implementando reformulação de estratégias.</p> <p>Meta: Um questionário anual.</p>	Dez/2021	Mar/2022
AM8	14	<p>Implementar anualmente um Plano de Melhoria tendo em conta a auscultação das partes interessadas.</p> <p>Meta: Execução da atividade.</p> <p>Realizar reuniões periódicas (<i>focus-groups</i>) com os <i>stakeholders</i> externos, aferindo as suas gestões de melhoria.</p> <p>Meta: Uma reunião anual.</p> <p>Avaliar a eficácia das parcerias mediante a interação.</p>	Dez/2020	Dez/2021

		Intensificação do número de parceiros. Meta: Angariar três novos parceiros por ano letivo.]		
AM9]	15]	Aplicar um questionário ao pessoal não docente, encarregados de educação e entidades de acolhimento da FCT para auscultação o grau de satisfação dos mesmos. Meta: Aplicação de um questionário.]	Dez/2020]	Jul/2022]
AM10]	16]	Introduzir novas medidas no Plano de Melhoria e traduzi-las no Plano Anual de Atividades (PAA). Meta: Manter o Plano de Melhoria e o PAA atualizados.]	Dez/2020]	Out/2021]
AM11]	17]	Reformular estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados. Meta: Concretizar o Plano de Melhorias.]	Mar/2021]	Dez/2021]
AM12]	18]	Divulgar no site da Escola os resultados obtidos EFP do GAP. Meta: Publicação dos dados.]	Dez/2020]	Mar/2021]
AM13]	19]	Disponibilizar informação objetiva que permita demonstrar às partes interessadas que a sua atividade é realizada de forma consistente. Meta: Divulgação regular da informação.]	Dez/2020]	Mar/2021]
AM14]	20]	Rever o Plano de Melhoria anualmente com base na informação obtida dos vários <i>stakeholders</i> e dos resultados obtidos no ano de formação, num processo de melhoria contínua (PDCA). Meta: Execução da atividade.]	Nov/2021---]	Dez/2021]
AM15]	21]	Divulgar o resultado do selo EQAVET. Meta: Execução da Atividade.]	Fev/2021]	Mar/2021]

ROA2/ RO/Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho – Escola Sede: Escola B. 2,3/S. Mestre Martins Correia, Golegã

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no Projeto Educativo e no Plano de Ação, pelo que as ações serão monitorizadas por via dos mecanismos aqui previstos e pela atualização constante de um ficheiro que permite reunir toda esta informação.

Anualmente será feita uma análise dos resultados obtidos e serão apresentadas conclusões às quais, naturalmente, serão dadas eventuais sugestões de ações de melhoria aos objetivos estabelecidos. Existe a convicção de que este é um processo que não se encerra e que, não obstante a nossa vontade, poderão algumas ações ficar por realizar. Daí a inevitabilidade de existir sempre um Plano de Melhoria e a sua respetiva monitorização.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Após a conclusão do Plano de Melhoria, este deverá ser divulgado a todos os professores e colaboradores não docentes, publicitado internamente, facultado a todos os *stakeholders* externos e apresentado em reunião do Conselho Geral. Pretende-se assim que todos ganhem consciência do mesmo e acompanhem a ESP na sua execução

6. Observações

No ano letivo 2020 apenas houve 3 (três) inscrições no Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho para os Cursos Profissionais previstos na rede escolar, não tendo sido possível por esse motivo procedermos à abertura de Cursos Profissionais.

Os Relatores

Nome

Fernanda Vieira da Silva

(subdiretora)

Nome

Maria do Céu Silva

(professora do Grupo de Recrutamento 560)

Nome

José Silva

(professora do Grupo de Recrutamento 560)

Golegã, 10 de dezembro de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	<p>Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	Práticas de gestão da EFP		C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos		

ROA2/ RO/Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho – Escola Sede: Escola B. 2,3/S. Mestre Martins Correia, Golegã

		e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	
Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET

ROA2/ RO/Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho – Escola Sede: Escola B. 2,3/S. Mestre Martins Correia, Golegã

		(Cf. Anexo 10)	
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	
Princípios EQAVET	<p>Fase 3 – Avaliação</p> <p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo 		

ROA2/ RO/ Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho – Escola Sede: Escola B. 2,3/S. Mestre Martins Correia, Golegã

	- São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Princípios EQAVET	<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		

ROA2/ RO/Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho – Escola Sede: Escola B. 2,3/S. Mestre Martins Correia, Golegã

		Práticas de gestão da EFP			Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP		R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.		C4. Revisão C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos		R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.		
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados		R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.		
		R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.		
Documento				Código dos focos de observação evidenciados	
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação		
1	Projeto Educativo	DIR/CP/CG	Página do GAP e encaminhado para os departamentos	C1P1, C1P2, C5T1, C6T1, C6T3	
2	Plataforma SIGO	DGEEC	Página da DGEEC	C1P1, C1P3, C6T2	
3	Reuniões da Rede - Convocatória	ANQEP,IP/DGEste	Portal da Oferta Formativa	C1P1, C1P3, C2I1, C5T1	
4	Regulamento Interno (inclui regulamento dos cursos profissionais)	DIR/CP/CG	Página da Escola e encaminhado por e-mail	C1P2, C5T1, C6T3	
	Síntese do Regulamento Interno	DIR/CP/DT	Encaminhado para os Encarregados de Educação	C1P2, C5T1, C6T3	
5	Portal da oferta formativa	GOV	Página do Portal da Oferta Formativa	C1P1	

ROA2/ RO/Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho – Escola Sede: Escola B. 2,3/S. Mestre Martins Correia, Golegã

6	Plano Anual de Atividades	DIR/CP/CG	Página do GAP	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C2I2, C5T2, C6T3
7	Documento Base	EEQAVET/DIR/CP	Página do GAP	C1P1, C1P2, C1P4, C2I1, C3A1, C3A2, C4R1, C4R2, C5T1, C5T2, C6T1, C6T3
8	Relatório do Operador	EEQAVET/DIR/CP	Página do GAP	C1P1, C1P2, C1P4, C2I1, C3A1, C3A2, C4R1, C4R2, C5T1, C5T2, C6T1, C6T3
9	Plano de Ação	Equipa EQAVET/DIR/CP	Página do GAP	C1P1, C1P4, C3A1, C3A2, C4R1, C4R2, C5T1, C6T3
10	Carta educativa do concelho	AUT/CLE	Página da Autarquia	C1P1
11	Atas do Conselho Pedagógico	CP	DIR + Digital	C1P2, C2I3, C3A1, CPA4, C5T1, C5T2, C6T3
12	Atas do Conselho Geral	CG	CG + Digital	C1P2, C3A1, CPA4, C4R1, C5T1, C5T2, C6T3
13	Carta de Missão da Diretora/ Plano de Intervenção	Diretor	Página do GAP	C1P2, C6T3
14	Atas do conselho administrativo/Regimento	CA	SA	C5T1
15	Departamento/atas	DEP	DIR + Digital	C1P2, C2I3, CPA4, C4R1, C5T1
16	Atas do Conselho de turma	CT	DIR + Digital	C1P3, C2I1, C3A2, C3A3, CPA4, C4R1, C5T1, C6T2
19	Mapa para Propostas de Atividades PAA	Coordenador de departamento	DIR + Digital	C1P4
20	Plano de formação da Escola	DEP/DIR/CP	DIR/ A23	C1P4
22	Protocolos	DIR	SA	C2I1, C5T1
23	Protocolos FCT	DIR	Pasta dos formandos	C2I1, C5T1
	Registos para empréstimo de equipamento (máquinas agrícolas...)	DIR/ Coordenador de curso	E-mails	C2I1, C5T1
24	Evidências da realização de projetos e atividades (exemplos)	Coordenador de curso	Página do Agrupamento + redes sociais	C2I2, C5T1
25	Comunicação Institucional	Docentes, Ent. diversas	E-mails/ Página da Escola	C2I2, C3A3, C5T1
26	Relatório final do Plano Anual de Atividades	CP/CG	E-mail/ reuniões	C2I2, C3A1, C4R1, C5T1, C5T2
27	Ficheiro excel de monitorização dos objetivos	EEQAVET	Informático	C3A1, C3A2, C3A3, C4R1, C6T2

ROA2/ RO/Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho – Escola Sede: Escola B. 2,3/S. Mestre Martins Correia, Golegã

28	Ficheiro excel de diagnóstico	EEQAVET	Informático	C3A1, C3A2, C6T2
29	Sumários Equipa EQAVET	EEQAVET	Suporte informático	C3A1, C4R2, C5T1
30	Relatórios da autoavaliação (anual)	Equipa AA/CP/CG	Página da Escola; E-mail institucional	C3A1, C3A2, CPA4, C4R1, C5T1, C5T2, C6T1, C6T3
	Resultados do acompanhamento dos indicadores	CT	Atas CT	C3A1, C3A2, CPA4, C4R1, C5T1, C5T2, C6T1, C6T3
31	Plataforma JPM Abreu	DIR	Software	C3A1, C3A2, C3A3, C4R2, C6T2
	Plataforma E360	DIR	Software	C3A1, C3A2, C3A3, C4R2, C6T2
32	Resultados de Inquéritos dos indicadores	EEQAVET	Suporte informático	C3A1
33	Site do Agrupamento	DIR	Página do GAP	C4R3, C5T1
34	Registos do SPO	SPO	SPO	C2I1, C3A2, CPA4, C5T1
35	Plano de melhoria	DIR	Página do GAP	C3A2, C5T1, C5T2, C6T3
38	Dados exportados para a MISI	SA	Plataforma MISI	C3A3
39	Relatório dos <i>Focus Group</i>	EEQAVET	Informático	C3A2, C4R1, C5T1
40	Comunicação interinstitucional com os equipamentos sociais locais	DIR/DT	COORD.CP/ Pastas FCT	C3A3, C5T1
41	Contratos de Formação	DIR	Pasta do formando	C3A4, C5T1
42	Plano de Trabalho Individual (FCT)	Diretor de curso	Pasta do Formando	C3A2, C5T1, C6T1, C6T2
43	Visitas de FCT	Diretor de curso	Pasta do Formando	C3A3, C5T1, C6T2
46	Atas Reuniões Encarregados de Educação	DT	Dossier DT	C3A4, C4R2, C5T1
DIR – Direção EEQAVET – Equipa EQAVET CP – Conselho Pedagógico		CG – Conselho Geral EQPAA – Equipa do PAA GOV – Governamental AUT – Autarquia		COORD.CP – Coordenação dos Cursos Profissionais COORD.PF – Coordenador da Formação Profissional TE - Técnicos Especializados SA – Serviços Administrativos CSA – Chefe Serviços Administrativos
				AUT – Autarquia CA – Conselho Administrativo DEP – Departamentos

ROA2/ RO/Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho – Escola Sede: Escola B. 2,3/S. Mestre Martins Correia, Golegã

Observações

No ano letivo 2020 apenas houve 3(três) inscrições no Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho para os Cursos Profissionais previstos na rede escolar, não tendo sido possível por esse motivo procedermos à abertura de Cursos Profissionais.

Os Relatores

Nome

Fernanda Vieira da Silva

(subdiretora)

Nome

Maria do Céu Silva

(professora do Grupo de Recrutamento 560)

Nome

Francisco José Silva

(professor do Grupo de Recrutamento 560)

Golegã, 10 de dezembro de 2020